



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**

MUNICIPIO DA CIDADE DE SÃO PAULO

**NOSSAS PROPOSTAS DA REGIÃO LESTE
APRESENTADAS AO SENHOR PREFEITO:**

BRUNO COVAS

**PROPOSTAS PARA AS METAS DE
2022**

**PARA UMA SÃO PAULO MELHOR TAMBEM NA PERIFERIA
DA REGIÃO LESTE.**

PROPOSTAS DA NOSSA POPULAÇÃO IDOSA DA REGIÃO LESTE AO SENHOR BRUNO COVAS PREFEITO ELEITO DA CIDADE DE SÃO PAULO – GESTÃO 2021 A 2024.

PEDIMOS A V.SAS. CONSTAR DO SEU PLANO DE METAS PARA OS PROXIMOS QUATRO (4) ANOS AS PROPOSTAS QUE APRESENTAMOS A SEGUIR:

HOJE A REGIÃO LESTE É O MAIOR CONTINGENTE ELEITORAL DA CIDADE DE SÃO PAULO, COMPOSTAS DE 12 (DOZE) SUBPREFEITURAS E 33 (TRINTA E TRES) SUBDISTRITOS E NOTAMOS AQUI NA NOSSA PERIFERIA, DEPOIS DO MURO DO CENTRO EXPANDIDO, A DESIGUALDADE ESTÁ PRESENTE EM TODAS AS AREAS SOCIAIS.

A gravidade da pandemia do “**CORONAVIRUS_19**” colocou em evidência a realidade da falta de assistência ao idoso e a necessidade de políticas públicas de apoio a nossa população idosa.

A epidemia é muito grave, mas talvez ela possa trazer uma transformação necessária para a sociedade, dando visibilidade a essas pessoas que nunca receberam a atenção necessária, ou seja, a nossa população idosa.

O objetivo do nosso trabalho é mostrar que nos idosos existimos e precisamos ainda mais de atenção, tanto da sociedade quanto do poder público.

O Prefeito autoridade máxima nossa cidade de São Paulo, com a aprovação dos Vereadores apresentara os Programas que serão desenvolvidos durante os quatro anos de sua vigência, os bens e serviços que pretende entregar e os resultados que espera obter nesse período.

As concepções dos Programas baseiam-se em Diretrizes e Objetivas que resumem as prioridades políticas de governo, legitimadas pela sociedade no processo eleitoral.

FORUNS REGIONAIS DO DIREITO DA PESSOA IDOSA DE ERMELINO MATARAZZO E PONTE RASA, ITAQUERA E PENHA.

As nossas demandas de políticas públicas são voltadas para uma sociedade que envelhece rapidamente e o progressivo aumento do segmento populacional idoso exige programas e políticas públicas voltadas a atender às necessidades específicas dessa faixa etária e a garantir a equidade entre as gerações, com forte demanda de prestação de serviços ao idoso, mudando a orientação das políticas de **saúde, educação, cultura, verde e meio ambiente saudável, assistência social, segurança, moradia, transporte, esporte e direitos humanos.**

O efetivo compromisso com o trabalho e transformações necessárias para construção de uma sociedade melhor, para os paulistanos idosos que por aqui moram, trabalham e pagam seus impostos, cujo objetivo é tornar a nossa região leste mais inclusiva para a nossa população idosa e para todas as faixas etárias ao longo da vida à medida que as pessoas envelhecem.

A crescente desigualdade entre o centro expandido e a nossa região leste precisa ser abordada de forma mais abrangente e ser analisada no contexto importante como a **urbanização, o meio ambiente saudável, a inovação tecnológica, a saúde, a educação, a cultura, a assistência social, a segurança, a moradia, o transporte, o esporte e os direitos humanos específico para o idoso.**

A nossa cidade de São Paulo é onde se encontra o maior numero de idosos no Brasil, cuja população idosa vem aumentando muito rápido, não se pode declarar completamente preparada para a revolução da longevidade dos nossos idosos, onde os determinantes sociais de doenças são ainda muito evidentes.

Temos ainda na periferia grande números de favelas e também áreas invadidas onde a infra-estrutura não acompanha as exigências de uma “CIDADE AMIGA DO IDOSO,” cujos ocupantes estão sujeitos a contrair doenças infecciosas e desenvolver doenças crônicas.

SENHOR PREFEITO BRUNO COVAS JÁ É HORA DE OLHAR PARA A PERIFERIA DA CIDADE DE SÃO PAULO, EM ESPECIAL A NOSSA REGIÃO LESTE.

PARA UMA SÃO PAULO MELHOR TAMBEM NA PERIFERIA DA REGIÃO LESTE PARA NOS IDOSOS E IDOSAS, NOSSOS FILHOS E NOSSOS NETOS, APRESENTAMOS PARA ANALISE E IMPLANTAÇÃO AS NOSSAS PROPOSTAS.

INDICE

APRESENTAÇÃO	2
IINDICE	4
CAPITULO I - METAS PARA SAUDE:	5
CAPITULO II – METAS PARA SEGURANÇA E VIOLENCIA	9
CAPITULO III – METAS PARA O MEIO AMBIENTE PRESERVADO	12
CAPITULO IV - METAS PARA MEIO AMBIENTE – COLETA SELETIVA	15
CAPITULO V - METAS PARA ASSISTENCIA SOCIAL:	17
CAPITULO VI - METAS PARA MORADIA E URBANIZAÇÃO ADEQUADA	20
CAPITULO VII - METAS PARA TRANSPORTE E MOBILIDADE URBANA	23
CAPITULO VIII - EDUCAÇÃO E CULTURA	27
CAPITULO IX – ESPORTE E LAZER	29
CAPITULO X – PROPOSTAS A DEFENSORIA:	31
CAPITULO XI – METAS DO GRANDE CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO	34
PEDIDO / FINALIZAÇÃO	37
BICLIOGRAFIA	39

CAPITULO I - METAS PARA SAUDE:

Em consonância com o “**ODS - Objetivo de Desenvolvimento Sustentável – Saúde e Bem Estar, da Organização das Nações Unidas (ONU)**”, que visa assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar da população da nossa Cidade de São Paulo.

O “**ODS - Objetivo de Desenvolvimento Sustentável – Saúde e Bem Estar, da Organização das Nações Unidas (ONU)**” define que a saúde é um direito inalienável e fundamental para o fomento das capacidades humanas, indispensável ao crescimento, desenvolvimento das comunidades, sociedades sustentáveis e resilientes.

O “**ODS - Objetivo de Desenvolvimento Sustentável – Saúde e Bem Estar, da Organização das Nações Unidas (ONU)**” em questão tem como pressuposto que os determinantes sociais da saúde estão relacionados às condições em que as pessoas vivem, englobando alimentação, escolaridade, renda, emprego, transporte, agricultura, habitação, acessibilidade digital e outros, que constituem fatores importantes para assegurar saúde para todos e a redução das desigualdades.

No âmbito das ações, na área da Saúde, enfatizarão o fortalecimento da nossa rede hospitalar e o apoio aos sub-distritos, no atendimento dos procedimentos de média e alta complexidade com recursos mais atualizados de tecnologia da informação e comunicação, aplicadas em diversos níveis de atuação, especialmente, onde há interface direta com o cidadão idoso.

Isso posto:

01– Pedimos Implantar em cada Sub-distrito da cidade de São Paulo e próximo de UBS – Unidade Básica de Saúde a **URSI - UNIDADE DE REFERENCIA DE SAUDE DO IDOSO** de forma a ampliar o número de serviços de saúde para os idosos, com equipe multidisciplinar voltada para pessoas idosas. Vale destacar que hoje a nossa região leste possuem somente **02 URSI – UNIDADE DE REFERENCIA A SAUDE DO IDOSO**, sendo uma no sub-distrito da Mooca e outra no sub-distrito de São Mateus. A inaugurada na gestão anterior divide espaço com uma UBS e devido o tamanho não atende toda nossa população.

02 – Pedimos implantarem em todas as UBS Unidade Básica de Saúde da cidade de São Paulo o **PAI – PROGRAMA ACOMPANHANTE DE IDOSO**, para acompanhamento e suporte nas atividades diárias de forma a suprir suas necessidades de saúde e sociais e ampliar o número de serviços de saúde para os idosos com equipe multidisciplinar voltada para pessoas idosas;

03 - Para evitar o isolamento do idoso dentro da sua própria residência pedimos que todos tenham acesso ao **Programa de Aparelhos Auditivos com mais recursos**, independente da sua renda;

04 – Pedimos implantar em todos os Bairros, Vilas e Jardins da Região Leste da cidade de São Paulo o **Programa de Saúde da Família – PSF**, praticando uma **Saúde Preventiva**, pois atualmente estamos gastando nosso dinheiro apenas com a doença e esquecendo-se da prática de uma **Medicina Preventiva**;

05 - Pedimos implantar e ampliar em todas as UBS Unidade Básica de Saúde da cidade de São Paulo o **acesso ao serviço de Saúde Bucal na colocação próteses e restauro da dentição**, oferecendo-lhes um serviço de qualidade para melhorar a saúde do idoso;

06 - Pedimos fazer constar do Orçamento Municipal verba suficiente para atendimento da **Ambulância Social**, de acordo com a demanda atualmente existente nas Prefeituras Regionais da Região Leste, lembrando-lhes que cada uma das subprefeituras concentra um grande número de população idosa, que as colocariam entre os maiores município do Estado de São Paulo;

07- Pedimos garantir o fornecimento ininterrupto de **medicamento de uso contínuo dentro das UBS/AMA/AMAE**, desenvolver e melhorar a logística para entrega a domicilio, principalmente para a nossa população idosa;

08 - Pedimos fazer gestão para ampliar para **12 (doze) meses** o prazo de validade da receita de medicamento de uso contínuo para acesso a **Farmácia de Remédio Popular**, pois atualmente para se conseguir uma consulta de retorno nas **UBS e AMA Especialidade** é muito longo e demorado;

09 - Pedimos melhorar nas farmácias particulares a **FORMA DE ACESSO A FARMACIA DE REMEDIO POPULAR** para a nossa população idosa, diminuindo o tempo de espera nos estabelecimentos comerciais que é longo, demorado, burocrático e na maioria das vezes cai a comunicação digital;

10 – Pedimos estimular e desenvolver campanha o cuidado com a saúde da população masculina, divulgando e aplicando em **toda faixa etária** a **Política Nacional de Atenção a Saúde do Homem – Portaria MS Nº 1944 de 27/08/2009**, de forma a praticar uma saúde preventiva, com urologista em todas as **UBS/AMA/AMAE** e calendário dos eventos para a Saúde do Idoso;

11– Pedimos também estimular e desenvolver campanha de cuidado com a saúde da população feminina idosa divulgando e aplicando a **Política Nacional de Atenção Integral a Saúde da Mulher**;

12 – Pedimos implantar em todas **UBS / AMA / AMAE / HOSPITAIS / PRONTO SOCORRO** da cidade de São Paulo o ponto de internet **WI_FI SP Livre**;

13 – Pedimos implantar em todas **UBS/AMA/AMAE** o software” para gestão do “**PRONTUARIO ELETRONICO DOS PACIENTES**”, para aplicação da tele medicina, para apoio de diagnósticos e terapêuticos de todos os pacientes, hoje cada unidade tem o seu Protocolo e não se falam entre si. Vale lembrar que hoje quando se da entrada no Pronto Socorro o medico atendente não tem acesso as informações do paciente que esta em consulta e caso ele venha a óbito é encaminhado para o IML – Instituto Medico Legal.

14 – Pedimos implantar em todas as **UBS/AMA/AME** de região leste da cidade de São Paulo e nas demais regiões, juntamente com o Prontuário Eletrônico o modulo eletrônico para **Controlar, Acompanhar, Emitir protocolo de solicitação, Comprovantes para retirada e Conferencia dos exames realizados**;

15 – Pedimos fazer gestão para Implantar em todos os sub-distrito da cidade de São Paulo o **CECCO – Centro de Convivência e Cooperativa**;

16 – Pedimos fortalecerem a UBS - Unidade Básica de Saúde, Amas e Amas Especializadas que são as portas de entradas no Sistema de Saúde da nossa população idosa, **melhorando a gestão e praticando uma Medicina Preventiva mesmo para as doenças já existentes e que requer tratamentos com medicamentos de uso contínuo**, com recursos humanos da rede de atenção básica em Geriatria e Gerontologia;

17 – Pedimos capacitar e sensibilizar todos os funcionários da saúde na forma de melhor atender a todos os usuários, principalmente a nossa população idosa na forma educada, visando a atenção integral ao idoso, promovendo a socialização e integração do idoso na comunidade;

18 – Pedimos desenvolver estudo para ampliar as instalações do HOSPITAL MUNICIPAL PROFESSOR DR. ALÍPIO CORREA NETO DE ERMELINO MATARAZZO um dos principais da região leste, com a construção de novo prédio, nossa população cresceu em progressão geométrica;

19 – Pedimos facilitar o acesso da nossa população idosa da cidade de São Paulo aos serviços de saúde de alta complexidade em todos os hospitais da rede pública da União e do Estado de forma igual e resolutiva para uma medicina preventiva;

20 – Solicitamos agilidade no agendamento de consultas, exames e resultados no Sistema Único de Saúde, em especial para a especialidade de Geriatria;

21 – Pedimos construir em caráter de urgência no Sub-distrito de Ermelino Matarazzo o CER – Centro de Reabilitação - III e IV, especializado com cuidados para quem tem deficiência visual, quem tem deficiência auditiva, qualquer tipo de deficiência motora, isso só é possível porque com o Viver sem Limites;

22 – Pedimos ampliar na Região Leste a entrega de CADEIRA DE RODA MOTORIZADA para garantir a integralidade do cuidado às pessoas com deficiência (temporária, permanente, progressiva, regressiva, ou estável; intermitente ou contínua).

**FORUNS REGIONAIS DO DIREITO DA PESSOA IDOSA DE ERMELINO MATARAZZO E PONTE
RASA, ITAQUERA E PENHA.**

Em 2012 o Ministério da Saúde (MS) publicou a Portaria MS/GM nº 793/12, que instituiu a Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência.

A portaria também definiu que os Centros Especializados em Reabilitação (CER) está capacitado para realizar acolhimento; avaliação multiprofissional; elaboração, desenvolvimento e monitoramento do projeto terapêutico singular; atendimento individual; atendimento em grupo e em oficinas terapêuticas; treino de orientação e mobilidade; apoio e orientação para a realização de atividades de vida diária; atendimento compartilhado; prescrição, adaptação e fornecimento de tecnologia assistiva;

Que todas as nossas Propostas sejam aceitas e aperfeiçoadas, e para sua implantação e execução sejam estipulados verbas no orçamento.

CAPITULO II – METAS PARA SEGURANÇA E VIOLENCIA

Ampliar a segurança de quem vive ou visita a nossa cidade de São Paulo, fortalecendo a confiança na política de segurança e promovendo uma cultura de paz na sociedade, com foco na proteção à vida e ao patrimônio, na adoção de tecnologias e ferramentas de inteligência atualizadas, no enfrentamento da violência contra a nossa população idosa.

Isso posto:

01 – Pedimos fazer campanhas nas principais **mídias escrita, falada e televisiva** de convívio pedestre e veículo, jovens e idosos e fortalecimentos dos vínculos familiares;

02 - Pedimos melhorar a qualidade da segurança em todos os níveis, envolvendo a **Guarda Civil Metropolitana e a Polícia Militar** de maneira a diminuir a violência contra o Idoso, isso todos os dias da semana, inclusive nos finais de semana e feriados;

FORUNS REGIONAIS DO DIREITO DA PESSOA IDOSA DE ERMELINO MATARAZZO E PONTE RASA, ITAQUERA E PENHA.

03 - Pedimos melhorar e organizar também na periferia da Região Leste da cidade de São Paulo os “**PASSEIOS PUBLICOS**” (calçadas) em todas as vias, **inicialmente nas Ruas e Avenidas onde circulam ônibus coletivos**, de forma a torná-las acessíveis, diminuir os acidentes a população idosa e pessoas com deficiência;

04 – Pedimos orientar os Engenheiros ou Arquitetas que por aqui prestam serviços, Construtores e Sindicatos da Construção Civil para que todas as nossas calçadas sejam construídas de forma acessível a pessoas idosas, pessoas com deficiência, mães com bebe e permeável para absorção da água e deixarem de fazer rampa para veículos;

05 - Na preservação da memória dos nossos antepassados, pedimos melhorar a qualidade de segurança envolvendo os funcionários, a Guarda Civil Metropolitana e a Policia Militar na preservação de nossos **Cemitérios da Região Leste da cidade de São Paulo**, hoje visivelmente abandonados;

06 – Pedimos que na Região Leste da Cidade de São Paulo colocar **Placa de identificação de Logradouro em todas as Ruas e Avenidas** que atualmente não possuem Identificação, principalmente na Prefeitura Regional de Ermelino Matarazzo / Ponte Rasa e também **dar nomes as Praças em toda Região Leste** da cidade de São Paulo, mesmo em áreas do CDHU;

07 – Pedimos criar parceria pública privada para a **aquisição de Bases Comunitárias Móveis para uso da GCM e da Policia Militar**, a nível regional, para a utilização exclusiva naquele bairro, ouvindo sempre a comunidade e as lideranças locais;

08 – Pedimos formações de Grupos de Trabalhos no âmbito da **Guarda Civil Metropolitanas - GCMI para a criação de um Programa em relação aos Idosos**, inclusive, com a participação efetiva e parceira com o **Grande Conselho Municipal do Idoso – GCMI**;

09 – Pedimos colocar pontos de iluminação **LED juntamente com câmeras de segurança em todas as ruas e avenidas dos Centros Comerciais dos bairros para que os mesmos ganhem vida**, nos sub-distritos das Prefeituras Distrital de Ermelino Matarazzo e Ponte Rasa, Penha e Itaquera, bem como nas demais Prefeituras Regionais da Região Leste, de forma a melhorar a segurança no período noturno de nossa população e mostrar aos empreendedores interessados em investir na região que nos preocupamos também com a segurança dos moradores;

10 – Pedimos colocar também nas Ruas e Avenidas de grande circulação de pessoas **iluminação voltadas também para as calçadas**;

11 – Solicitamos **adequar todos os faróis de pedestres em sincronia com os faróis de veículos**, de forma que, fecha o farol do veículo fecha também o farol de pedestre, sem que haja necessidade de apertar botão. Tudo isso para fazer a nossa cidade mais humana e acessível;

12 – Pedimos colocar em todos os **postes dos faróis** localizados nas Avenidas e Ruas de acesso e saída de Bairros a Placa: **“NA CONVERSÃO A PREFERENCIA É DO PEDESTRE”** de forma a lembrar sempre os motoristas que os pedestres tem a preferência;

13 – **Pedimos** reduzir significativamente todas as formas de violência e as taxas de mortalidade, acabar com abuso, exploração, tráfico e todas as formas de violência e tortura contra nossos idosos, nossos jovens e nossas crianças;

14 – Pedimos colocar iluminação **LED** na Pista de Caminhada existente no **Canteiro Central da Rua Embira e Estrada de Mogi das Cruzes**, localizada no sub-distrito de Ponte Rasa na Sub-Prefeitura de Ermelino Matarazzo para que a mesma também seja utilizada no período noturno, para que possamos freqüentar sem medo;

15 – Pedimos divulgar nas principais **mídias escrita, falada e televisiva** os dados do Disque 100 – voltados a violência da nossa população idosa.

Lembrando que hoje o Estado de São Paulo é o campeão na violência com o idoso.

16 – Pedimos o cumprimento das normas iniciais com a instalação do **PONTO DE WI_FI_SP INTERNET LIVRE** na Praça Primeiro de Maio no centro comercial do sub-distrito de Ermelino Matarazzo fato não realizado ate a presente data, sendo que na Praça constava a instalação de um ponto.

Que todas as nossas Propostas sejam aceitas e aperfeiçoadas, e para sua implantação e execução sejam estipulados verbas no orçamento.

CAPITULO III – METAS PARA O MEIO AMBIENTE PRESERVADO E SAUDAVEL

Lembramos-lhes da necessidade de espaços verdes para nossa população que envelhecerá, aumentará e maior será a densidade da aglomeração.

A nossa Constituição Federal de 1988 no seu artigo 182 conferiu ao Município de São Paulo A Política de Desenvolvimento Urbano, executada pelo poder publico municipal, tem por objetivo ordenar o pleno desenvolvimento das funções sociais da cidade de São Paulo e garantir o bem estar de seus habitantes.

Os números de construções e de edifícios mais altos aumentarão dai a necessidade maior e urgente de espaços livres, de praças públicas, de jardins, de parques.

É chegado o momento de olhar para a nossa periferia da Região Leste da cidade de São Paulo e traçar o rápido movimento do seu crescimento normal, do seu desenvolvimento com os olhos voltados para o Verde e Meio Ambiente Sustentável.

Precisamos pensar na nossa cidade onde a natureza, nossos rios, córregos e suas nascentes estão sendo maltratadas desde o inicio da nossa fundação.

FORUNS REGIONAIS DO DIREITO DA PESSOA IDOSA DE ERMELINO MATARAZZO E PONTE RASA, ITAQUERA E PENHA.

Temos que agir de forma respeitosa para com os nossos rios, córregos e suas nascentes, pois o momento por qual passamos vem demonstrar que o caminho adotado poderá em futuro breve provocar novos sofrimentos.

Isso posto:

01 – Pedimos garantir os recursos necessários, físicos e monetários, para **Limpar e Despoluir em toda sua extensão o nosso “RIO TIETE” e seus AFLUENTES, tornando-os vivos, limpos e saudáveis** de forma a garantir o bem estar da nossa população;

02 - Pedimos desassorear em toda sua extensão e adequar as margens com muros, para recuperação ambiental e melhorar qualidade de vida da nossa população nas proximidades **DO CORREGO PONTE RASA, DO CORREGO MONGANGUA, DO CORREGO CANDIDO ABREU** ambos na Prefeitura Regional de Ermelino Matarazzo e Penha.

Vale lembrar que essas águas chegam também ate o Rio Tiete o nosso cartão de visita;

03 – Pedimos Implantar o Programa de recuperação ambiental na Prefeitura Regional de Ermelino Matarazzo, com a regularização e recuperação dos cursos de água, com a implantação do **Parque Linear Córrego da Ponte Rasa, Parque Linear Córrego Mongaguá e Parque Linear Candido Abreu**. De forma a ajudar a melhorar o abastecimento de água da cidade de São Paulo e aproximar nossa população da natureza;

04 – Pedimos que o sub-distrito de Ponte Rasa é um dos bairros com menor área verde por habitante na Região Leste da capital paulista dai a necessidade mudar esse quadro, e para isso **recuperar a nascente e as margens da nascente do córrego Ponte Rasa** localizado no Jardim Coimbra – sub-distrito da **Penha**, na área formada pela Rua Brook Taylor – CEP: 03690-009, Rua Pierre Jansen – CEP: 03690-010 Rua Itaguras .e Rua Pierre Farmal – CEP: 03693-160, colocando no espaços também plantas frutíferas e transformando em área de lazer;

05 – Pedimos melhorar o acesso a saneamento e higiene adequados e equitativos para todos, e acabar com a defecação a céu aberto, **com especial atenção para as necessidades daqueles em situação de vulnerabilidade;**

06 – Solicitamos melhorar a **Coleta e Tratamento de Esgoto para 100% (Cem por cento)** da nossa população, em razão da concentração populacional no Município de São Paulo gerar enormes quantidades de resíduos, efluentes domésticos e industriais, que ainda hoje são lançados nos cursos d'água e tem comprometido a qualidade das águas para qualquer finalidade, em especial, o abastecimento público;

07 – Pedimos melhorar a qualidade da água dos nossos rios e córregos, reduzindo a poluição, eliminando despejo e minimizando a liberação de produtos químicos e materiais perigosos e aumentando substancialmente a **reciclagem e a sua reutilização de forma segura**;

08 – Pedimos aumentar substancialmente a eficiência do uso da água em todos os nossos córregos e rios e assegurar retiradas sustentáveis e o abastecimento de água doce para enfrentar a escassez de água, reduzindo substancialmente o número de pessoas que sofrem com a escassez de água;

09 - Pedimos programarem a gestão integrada dos recursos hídricos em todos os níveis, inclusive via cooperação trans-municipais, de forma a alcançar o acesso universal e equitativo a água potável para todos;

10 - Pedimos apoiar e fortalecer a participação das comunidades locais voltadas para ações climáticas, para melhorar a gestão da água e do saneamento;

11 - Pedimos contar com apoio da Guarda Civil Metropolitana para auxiliar na fiscalização de áreas verdes e na defesa do meio ambiente, colocando câmeras em pontos viciados de descarte;

12 – Pedimos melhorias na área da **TRANSPETRO** localizada no Conjunto Residencial Água de Haia no sub-distrito de Itaquera com a colocação de áreas de lazer (Pista de Caminhada e Canteiros de Flores) no espaço existente entre a Rua Terra Brasileira e Rua Rock Estrela, bem como a implantação de uma Horta Comunitária no espaço existente entre a Rua Rock Estrela e Rua Dalmo Dallari a qual é dotada de nascente e córrego;

13 – Pedimos “diminuir” o imposto Municipal, Estadual e Federal cobrado sobre a AGUA, ESGOTO E ELETRICIDADE para apenas um (1) dígito. Vale lembrar que ajudamos a construir os reservatórios de água e as usinas hidráulicas e mesmo assim, ainda sentimos na pele uma conta tão cara que demonstra ser calculada em dólar de uma população idosa que recebe em Real e seus benefícios não acompanha a variação da nossa inflação.

Que todas as nossas Propostas sejam aceitas e aperfeiçoadas, e para sua implantação e execução sejam estipulados verbas no orçamento.

CAPITULO IV - METAS PARA MEIO AMBIENTE – COLETA SELETIVA

Promover a gestão harmônica do meio ambiente, dos recursos hídricos, do saneamento e da energia, desenvolvendo ações integradoras que promovam o desenvolvimento sustentável.

Estimular o uso racional da água e de fontes renováveis de energia, além de ampliar os investimentos e na proteção social ante os desastres naturais.

Trilhar os caminhos de uma sociedade ambientalmente sustentável é um dos principais desafios e sem dúvida, um dos principais focos de atenção dos paulistanos nos dias de hoje.

Do ponto de vista conceitual, em 1987, a ONU elaborou o relatório “**Nosso futuro comum**” (mais conhecido como Relatório Brundtland) e definiu o desenvolvimento sustentável como aquele tipo de desenvolvimento que supre as necessidades atuais da sociedade sem comprometer a capacidade das futuras gerações de atender às próprias necessidades.

Isso posto:

01 -. Pedimos promover um processo contínuo de educação ambiental a nossa população em geral, para que todos se interajam melhor a sociedade, particularmente as crianças e jovens, fator que conduzirá a uma mudança significativa em relação à problemática do meio ambiente;

02 - Pedimos que ampliem a educação sobre meio ambiente e sustentabilidade nas escolas, universidades e comunidades

03 - Pedimos promover pesquisas constantes para determinar a quantidade de resíduos e sua composição, a fim de formular políticas de minimização, tratamento e disposição final;

04- Pedimos estabelecer programas de reciclagem para as embalagens descartáveis, promovidos pelos fabricantes do setor, que assumiriam os custos decorrentes;

05 – Pedimos conceder incentivos fiscais às indústrias que instituírem e mantiverem programas de redução de resíduos na fonte, adequação e reciclagem de embalagens;

06 – Pedimos adotar para os resíduos domiciliares, a segregação na fonte do lixo úmido e seco, a serem apresentados para a coleta, em sacos separados, efetuando-se a coleta simultânea ou combinada, propiciando a sua reciclagem;

07 – Pedimos ampliar o sistema de coleta seletiva de materiais recicláveis com a instalação de Centros de Triagem em todos os distritos e sub-distrito;

08 – Pedimos incentivar a implantação de um programa de coleta e reciclagem de resíduos de construção civil para aproveitamento, por reciclagem, de materiais provenientes de construção, reformas ou demolições de obras de engenharia civil, com a previsão de instalação de estações de reciclagem, de transbordo e outras;

09 – Pedimos criar dispositivos que obriguem os fabricantes a receber e responsabilizar-se pelo tratamento e/ou destinação final de seus produtos exauridos (pneus, pilhas, baterias, lâmpadas fluorescentes, entre outros);

9 – Pedimos proibir em todos os níveis de governo a colocação de resíduos da construção civil em áreas municipais (CDC – Esportivo), estaduais e da união no município de São Paulo.

Que todas as nossas Propostas sejam aceitas e aperfeiçoadas, e para sua implantação e execução sejam estipulados verbas no orçamento.

CAPITULO V - METAS PARA ASSISTENCIA SOCIAL.

01 – Pedimos a implantação de **CRAS – Centro de Referencia da Assistência Social** no **Sub-distrito** de Ponte Rasa na Subprefeituras de Ermelino Matarazzo; no sub-distrito de Cangaiba na Prefeitura Regional da Penha; na localidade de AE Carvalho no sub-distrito de Itaquera na Prefeitura de Itaquera e das demais das Prefeituras Regionais da Região Leste da Cidade de São Paulo, para melhor atender a população idosa;

02 – Pedimos a implantação de “**Centro Dia do Idoso**” em cada **Sub-distrito** das Prefeituras Regionais de Ermelino Matarazzo, Penha no sub-distrito de Cangaiba e Itaquera no bairro AE Carvalho da região leste da cidade de São Paulo, para melhor atender a população idosa, como forma de alternativa ao asilo por meio de assistência multidisciplinar;

03 – Pedimos a implantação de “**ILPI – INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANENCIA**” em cada **Sub-distrito** das Prefeituras Regionais de Ermelino Matarazzo, Penha no sub-distrito de Cangaiba e Itaquera no bairro AE Carvalho da região leste da cidade de São Paulo, para melhor atender a população idosa, como forma de asilo por meio de assistência multidisciplinar e acolhimento, com diferentes necessidades e graus de dependência, que não dispõem de condições para permanecer na família, ou para aqueles que se encontra com vínculos familiares fragilizados ou rompidos;

04 – Pedimos firmar e divulgar protocolo com a **Secretaria da Saúde para atendimentos emergenciais exclusivos e diferenciados sempre que necessários para os usuários das ILPI's – Instituição de Longa Permanência do Idoso, Centro Dia do Idoso e dos NCI's – Núcleo de Convivência do Idoso, independente do grau;**

05 – Pedimos desburocratizar o sistema de convênios com instituições de apoio aos idosos (**Núcleo de Convivência do Idoso – NCI / Centro Dia /Instituição de Longa Permanência – ILPI / Casa Albergue**).

06 – Pedimos implantar nos sub-distritos de Ermelino Matarazzo e Ponte Rasa na Sub-Prefeitura de Ermelino Matarazzo, na Vila Silvia na Sub-Prefeitura da Penha os Programas de Segurança Alimentar do Governo do Estado de São Paulo **Bom Prato e Alimentação Domiciliar**, para oferecer a nossa população idosa de baixa renda refeições saudáveis e de qualidade;

07 – Pedimos reimplantar o **NCI – NUCLEO DE ATENDIMENTO DO IDOSO** no sub-distrito de Ermelino Matarazzo fechado no início dessa gestão - 2017/2020 e até o presente momento ainda não foi reaberto mesmo com constante cobrança da população que usava o espaço;

08 – Pedimos ampliar e implantar **NCI – Núcleo de Atendimento do Idoso** por sub-distrito das Sub-Prefeituras de Ermelino Matarazzo, Penha e Itaquera da cidade de São Paulo. Principalmente no **Jardim Keralux**, na **Vila Bueno Aires** no sub-distrito de Ermelino Matarazzo e Ponte Rasa, na **Vila Silvia** no Sub-distrito de Cangaíba, no **Conjunto Habitacional Águia de Haia** no Sub-distrito de Itaquera e também ampliar o horário de funcionamento, de maneira que atendam em dois períodos;

09 – Pedimos implantar em todos os **NCI's – Núcleos de Convivência do Idoso** das Prefeituras Regionais da Leste da cidade de São Paulo o **"TELECENTRO"** com aulas para uso da nossa população idosa de forma que objetivem a sua acessibilidade digital, que viabilizem o acesso, a permanência e a reinserção do idoso no mundo do trabalho.

Acessibilidade Digital é a eliminação de barreiras na Web onde o conceito pressupõe que os sites e portais sejam projetados de modo que todas as pessoas possam perceber, entender, navegar e interagir de maneira efetiva com as páginas.

As diversas barreiras encontradas nos sítios eletrônicos atingem principalmente as pessoas idosas e com deficiência.

No Brasil, segundo o Censo Demográfico do IBGE de 2010, há aproximadamente 45 milhões de pessoas que apresentam pelo menos uma das deficiências investigadas. Esse número representa 23,9% da população brasileira. Um percentual a ser considerado quando discutimos a importância de implementar a acessibilidade nos sítios governamentais;

10 – Pedimos ampliar recursos financeiros e Recursos Humanos para atendimento nos serviços de convivência;

11 – Pedimos desenvolver estudo para que a Secretaria Municipal da Saúde, da Habitação, Transporte, de Esporte, Prefeituras Regionais e outras participem também do cadastramento da nossa população e a população idosa no **Cadastro Único – CAD ÚNICO** do Governo Federal;

12 – Pedimos prover recursos para garantir a participação social da pessoa idosa de forma democrática, descentralizada, incentivando a realização de encontros em **Fóruns Municipais Regionais do Idoso**, com agenda permanente, juntamente com as redes de atendimento, para verificação das necessidades da pessoa idosa nas políticas públicas existentes;

13 – Pedimos firmar compromisso político e orçamento assegurado, sem possibilidade de cortes ou reajustes que comprometam a atuação dos serviços, capaz de prevenir impactos negativos em tempos de crise ou mudança de governo;

14 – Pedimos garantir o direito a serviços sociais que estimulem o envelhecimento de forma saudável, que facilitem os contatos sociais como ser participativo e como membro ativo;

15 – Pedimos ampliação dos serviços de convivência da proteção básica e especial (média e alta complexidade), pois são ambientes que promovem a melhoria da qualidade de vida, desenvolvem e estimulam o protagonismo e a autonomia dos idosos;

16 – Pedimos modificar a forma de análise de renda per capita para recebimento de benefícios, possibilitando uma avaliação individual de forma que na mesma família outras pessoas que atende os requisitos também receba o auxílio, como por exemplo, família com pessoa com deficiência e o familiar que cuida dessa pessoa com 65 anos e sem renda nenhuma;

17 – Pedimos alteração no Calculo do BPC (Benefício de Prestação Continuada) de 1/4 para 01 (um) salário mínimo, para que diminua a pobreza absoluta da nossa região;

18 – Pedimos ampliar o horário de funcionamento dos Núcleos de Convivência de quatro (4) para oito (8) horas diárias;

Que todas as nossas Propostas sejam aceitas e aperfeiçoadas, e para sua implantação e execução sejam estipulados verbas no orçamento.

CAPITULO VI - METAS PARA MORADIA E URBANIZAÇÃO ADEQUADA.

Ampliar a oferta de moradias com acesso à rede de serviços urbano e inserida em territórios com transporte de qualidade.

Intensificar as operações de fomento e novos instrumentos para viabilização de moradias dignas, urbanização e regularização fundiária, bem como fomentar, em especial, o transporte integrado e o investimento em saneamento.

A nossa periferia da cidade de São Paulo, principalmente a nossa Região Leste têm seus espaços marcados pela desigualdade, fruto de processos de urbanização desordenados, resultado de intensos fluxos migratórios.

**FORUNS REGIONAIS DO DIREITO DA PESSOA IDOSA DE ERMELINO MATARAZZO E PONTE
RASA, ITAQUERA E PENHA.**

A dificuldade em adquirir habitação própria, leva a população de baixa renda a fixar residência na periferia da nossa cidade, invariavelmente em condições precárias, em áreas de risco e sujeitas a todo tipo de situações, como: desabamentos, enchentes, instalação em áreas de mananciais, falta de segurança pública e saneamento básico eficiente.

O desafio principal refere-se à necessidade de recuperar e qualificar os passivos urbanos e ambientais gerados pelo crescimento intenso e precário da nossa cidade, característica do processo excludente de urbanização e apropriação do solo, dos bens e serviços urbanos.

Precisamos urgentemente retirar a nossa população da beirada dos nossos rios, córregos e suas nascentes, recolher e tratar 100% dos nossos esgotos, acabar com a escassez de moradia que já vem dos nossos antepassados e a cada ano tende a piorar.

- Atender a população em situação de vulnerabilidade social;
- Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d'água;
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade local;
- Melhorar a segurança pública local;
- Promover melhoramentos do passeio público, por meio de calçamento, mobiliários e iluminação adequada, a fim de incentivar os deslocamentos não motorizados e atividades de permanência;
- Garantir travessia segura para pedestres;
- Promover implantação de equipamentos públicos a fim de gerar maior atratividade para região.

Isso posto:

01 – Pedimos a organização de um sistema de informações que, a cada momento, indique a situação econômica de longo prazo e subsidie a decisão de cada novo empreendimento através de simulações. Desse modo ficará garantida a operacionalização, a reciclagem do capital, a confiabilidade no cumprimento dos compromissos, e transparência à população;

**FORUNS REGIONAIS DO DIREITO DA PESSOA IDOSA DE ERMELINO MATARAZZO E PONTE
RASA, ITAQUERA E PENHA.**

02 - Pedimos a democratização e transparência dos procedimentos e processos decisórios, com maior controle e destinação dos recursos dos Fundos de Habitação (União / Estado / Município) para a população menos favorecida nas Habitações de Interesse Social;

03 - Pedimos a implantação Moradias de Interesse Social nos moldes do Programa **Vila Dignidade e/ou Moradia Social e/ou Vida Longa** em cada **Sub-distrito** das Prefeituras Regionais de Ermelino Matarazzo, Penha no sub-distrito de Cangaíba e Itaquera no bairro AE Carvalho da região leste da cidade de São Paulo, para melhor atender a população idosa, como forma de alternativa ao asilo por meio de assistência multidisciplinar.

04 – Pedimos construir no Bairro Cidade AE Carvalho no sub-distrito de Itaquera na quadra formada pela Rua Terra Brasileira / Rua Arbela e Rua Sonho das Oliveiras temos uma área, hoje abandonada que poderia ser aproveitada para construções de moradias sociais tipo: **Vila Dignidade e/ou Moradia Social e/ou Vida Longa**;

05 – Pedimos a construção em todos os Distritos e Sub Distritos da cidade de São Paulo as “**MORADIAS SOCIAIS**” que no **Governo atual chama-se “VIDA LONGA OU VILA DIGNIDADE”**;

06 – Pedimos realizar diagnostico com todos os moradores em beirada de córregos e rios, em área de risco e irregulares da região leste e das demais áreas da cidade de São Paulo;

07 - Pedimos a criação de um cadastro único dos pretendentes e beneficiários dos financiamentos Habitação de Interesse Social de todos os programas habitacionais, em especial os concedidos pelo Fundo da Habitação União / Estado / Município);

08 - Pedimos o incentivo ao desenvolvimento de Programas em conjunto com os setores complementares à habitação, como por exemplo: transportes, saneamento, meio ambiente, educação, saúde, esportes, entre outros, de forma estratégica e integrada, otimizando os recursos globais de investimento público;

09 - Pedimos a maior flexibilidade na aprovação e implantação de empreendimentos habitacionais promovidos pelo mercado, direcionados para as faixas de média e baixa renda, no sentido de complementar a atuação direta do poder público nesses empreendimentos;

10 - Pedimos a regularizar os títulos de propriedades das famílias de baixa renda em áreas do CDHU e COAB sem custos advocatícios a fim de evitar o sentimento de insegurança da nossa população.

11 - Pedimos garantir o acesso de todos à habitação segura, adequada e a preço acessível, e aos serviços básicos necessários e também urbanizar as favelas;

12- Pedimos reduzir significativamente o número de mortes da nossa população das margens de rios e córregos com o foco em proteger os pobres e as pessoas em situação de vulnerabilidade;

13– Pedimos implantar “**ENERGIA SOLAR**” em todas as moradias e prédios de apartamento na periferia da cidade de São Paulo;

14 – Pedimos criar leis que na construção de prédios e/ou sobrados que encobrem a luz do sol do vizinho sejam criados benefícios para a população que esta sendo prejudicada e o comprometimento com benefícios para a região onde esta sendo instalado.

Que todas as nossas Propostas sejam aceitas e aperfeiçoadas, e para sua implantação e execução sejam estipulados verbas no orçamento.

CAPITULO VII - METAS PARA TRANSPORTE E MOBILIDADE URBANA

A função primordial dos sistemas de transporte oferecidos é facilitar os fluxos de pessoas e o resultado do crescimento desordenado da nossa cidade e a baixa oferta de transporte público eficiente é a percepção de que o sistema de transporte público precisa melhorar sua organização e eficiência, pois o aumento da qualidade não foi acompanhado de aumento equivalente na oferta de viagens.

FORUNS REGIONAIS DO DIREITO DA PESSOA IDOSA DE ERMELINO MATARAZZO E PONTE RASA, ITAQUERA E PENHA.

Precisa investir fortemente na busca de soluções eficientes e sustentáveis, principalmente no transporte sobre trilhos.

Na região leste onde temos grande aglomerados de pessoas, requer soluções para o transporte de passageiros em larga escala e o transporte sobre trilhos é a alternativa adequada, como demonstrado ao longo dos anos, por ser o modal que provê às populações maior efetividade, garantindo qualidade de vida e competitividade e, dessa forma, melhor aproveitamento dos recursos investidos.

Isso posto:

01 – Pedimos elaborar Projeto e executar a construção de nova **linha do Metro, de forma que saí do Centro da Cidade e chegue ate o Itaim Paulista, passando por Cangaiba, Ermelino Matarazzo, Ponte Rasa, São Miguel Paulista e Itaim Paulista de forma a facilitar e melhorar o acessibilidade da nossa população, bem como novos investimentos;**

02 – Pedimos fazer gestão para ampliação de atendimento do **Programa Atende** para a população idosa da periferia com dificuldade de locomoção, independente da sua renda;

03 - Pedimos fazer gestão para promover melhorias de acessibilidade **em –todas as faixas de pedestres, pintando-as com tinta padrão CET** para que não se apague rapidamente nas Prefeituras Regionais de Ermelino Matarazzo, Cangaiba e Itaquera e demais Prefeituras Regionais da Região Leste;

04 – Pedimos fazer gestão para garantir e fazer constar do contrato de prestação de serviço com as Empresas de Ônibus cursos de **Educação e Gentileza** na forma de atendimentos da prestação de serviço dos motoristas, cobradores e demais funcionário, de respeito à População Idosa e demais usuários, exigindo a manutenção de Programas de Bom Atendimento com objetivo de atender as exigências do Programa ISO 9000;

05 – Pedimos que na periferia os micros ônibus circulares que fazem a ligação bairro, metro ou terminal de ônibus ou vice versa, são pequenos e só andam lotados, com corredores estreitos de difícil circulação, contribuindo com o assedio as mulheres, dai a necessidade de disponibilizar mais ônibus e sair do ponto inicial somente com pessoas sentadas;

06 – Pedimos fazer gestão para instalarem na Sub-Prefeitura de Ermelino Matarazzo e Ponte Rasa o **Posto de Atendimento da São Paulo Descomplica, pois a Subprefeitura encontra-se em local de fácil acesso e com varias linhas de ônibus na porta;**

07 – Pedimos fazer gestão para **“SINCRONIZAR”** na região leste da cidade de São Paulo **os faróis de pedestre com os faróis de veículos de forma** que: fechou o farol de veiculo fecha também o farol de pedestre para atender as necessidades da nossa população idosa e pessoas com deficiência. Hoje as maiorias das pessoas não conseguem completar a travessia e aguardam no canteiro central o próximo fechamento do farol;

08 – Pedimos instalar sinalizadores que proporcione o acesso seguro e autônomo das pessoas idosas e com dificuldade de locomoção, sem que haja a necessidade de apertar o botão e verificar se o farol fechou nos locais de grande circulação de pessoas, crianças, deficientes e idosos;

09 – Pedimos colocar de maneira visível nos mesmos postes de metal que estão fixados os faróis, nos acessos a entrada e saída de ruas e avenidas a **PLACA – “NA CONVERSÃO A PRIORIDADE É DO PEDESTRE”**, pois ainda existem motoristas que não conhecem e não respeitam os pedestre nessa situação de travessia;

10 – Pedimos fazer gestão para reativar os **estacionamentos de veículos junto às estações do Metro da Penha e do Metro Carrão da Linha Vermelha**, e terminais de ônibus com preços acessíveis a nossa população;

11 – Pedimos fazer com que a **CET – Companhia de Engenharia de Transito** na Região Leste da cidade de São Paulo, **circule também nas Ruas e Avenidas no interior dos bairros por onde circulam ônibus coletivos**, para orientar os motoristas que são proibidos estacionar sobre as calçadas, em frente a pontos de ônibus, sobre as faixas de pedestre, em filas duplas, etc;

12 – Pedimos que na **Estação Guilhermina Esperança da linha Vermelha do Metro colocar coberturas em toda extensão do terminal**, para que os usuários consumidores dos serviços fiquem devidamente protegidos e acomodados, principalmente a população idosa. Vale lembrar que nas **Estações Vila Matilde e Patriarca os terminais de ônibus são totalmente cobertos. Por que tanta desigualdade;**

13 – Pedimos que na **Estação Guilhermina Esperança da linha Vermelha do Metro** construam faixas elevadas de pedestre e pintar com tinta padrão CET, sendo uma no final da rampa do Metro e a outra no junto ao ponto inicial de ônibus existente na Praça Josefina da Conceição Araújo com acesso a Rua Nilza na Prefeitura Distrital da Penha, vale destacar que nesse terminal circulam na área veículos de passeio que não respeitam os usuários e os coletivos;

14 – Pedimos proporcionar o acesso aos sistemas de transporte seguros, acessíveis, sustentáveis e a preço acessível para todos, melhorando a segurança rodoviária e ferroviária por meio da expansão dos transportes públicos, com especial atenção para as necessidades das pessoas em situação de vulnerabilidade, idosos, mulheres, crianças e pessoas com deficiência;

15 - Pedimos Instituir a tarifa “**ZERO**” para os estudantes das escolas particulares e públicas do ensino básico e médio, em todos os modais de transporte, inclusive para o acompanhante, sendo que as maiorias dos alunos ainda não trabalham e não tem escola próxima da sua residência e os que estudam em escolas particular esta cedendo o espaço para outro usuário.

Conforme previsto no Artigo 208 da Constituição Federal – O dever do Estado com a educação será efetivado mediante garantia de:

*Parágrafo I – **educação básica e gratuita dos 04 (quatro) aos 17 (dezessete) anos de idade**, assegurada inclusive sua oferta gratuita para todos os que a ela não tiverem acesso na idade própria;*

*Parágrafo VII - **atendimento ao educando, em todas as etapas da educação básica, por meio de programas suplementares de material didático-escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde;***

16 – Pedimos onde há ponto de ônibus para facilitar o embarque e desembarque de pessoas idosas ou com deficiência, demarcar o espaço para que ninguém estacione e o ônibus possa encostar junto a guia.

Que todas as nossas Propostas sejam aceitas e aperfeiçoadas, e para sua implantação e execução sejam estipulados verbas no orçamento.

CAPITULO VIII - EDUCAÇÃO E CULTURA

Promover a compreensão intercultural, a tolerância, o respeito mútuo e uma ética de cidadania e responsabilidade compartilhada, reconhecendo que todas as culturas e civilizações podem contribuir para constituir elementos cruciais de desenvolvimento sustentável, de Educação e Cultura, também na nossa periferia da região leste

Mobilizar os meios necessários para implementar uma agenda revitalizada, com base num espírito de solidariedade reforçada, concentrada em especial nas necessidades dos mais pobres e mais vulneráveis e com a participação de todas as partes interessadas e todas as pessoas será profundamente melhorada e nosso mundo será transformado para melhor.

Isso posto:

01 – Pedimos implantarem em Ermelino Matarazzo e também na Ponte Rasa e em todos os sub-distritos da região leste da cidade de São Paulo a nossa “**CASA DA CULTURA**” como centro da Memória de forma a resgatar e preservar a memória da nossa população idosa, e cursos nas áreas de Artes Plásticas, Musica Teatro, Dança, Desenho e outros;

02–Pedimos implanta na Prefeitura Regional de Ermelino Matarazzo e na Ponte Rasa e nas demais Prefeituras Regionais da Região Leste o “**FAB LAB LIVRE SP**” para que a nossa população idosa possa desenvolver sua criatividade e gerar renda, bem como outras pessoas interessadas;

FORUM REGIONAL DO DIREITO DA PESSOA IDOSA DE ERMELINO MATARAZZO E PONTE RASA

03 – Pedimos assegurar a igualdade de acesso para todos à educação técnica, profissional e superior de qualidade, a preços acessíveis, incluindo universidade de forma a aumentar substancialmente o número de pessoas que tenham habilidades relevantes, inclusive competências técnicas e profissionais, para emprego, trabalho decente e empreendedorismo;

FORUNS REGIONAIS DO DIREITO DA PESSOA IDOSA DE ERMELINO MATARAZZO E PONTE RASA, ITAQUERA E PENHA.

04 – Pedimos a instalação no sub-distrito da Ponte Rasa na Sub Prefeitura de Ermelino Matarazzo e Ponte Rasa o **FAB LAB LIVRE**, uma **“BIBLIOTECA PUBLICA DOTADA DE TEATRO”**, onde a população idosa e demais pessoas interessadas tenham a possibilidade de usufruir dos espaços educacionais e de atividades para a nossa população idosa, todos dotados de pontos de internet livre;

05 – Pedimos instalar na Biblioteca do Sub-Distrito de Ermelino Matarazzo o Ponto de Internet Livre, bem como o **Fab Lab Livre**;

06 – Pedimos nos currículos dos diversos níveis de ensino inserir conteúdos voltados ao **processo de envelhecimento, ao respeito e a valorização do idoso, de forma a eliminar o preconceito e a produzir conhecimento sobre o assunto**, já que fomos o primeiro a chegar, ajudamos a construir nossa cidade e ainda não perdemos o valor;

07 – Pedimos inclusão no currículo do ensino básico conteúdos voltados para o processo de educação de respeito ao próximo, ajuda as pessoas, respeito aos semelhantes, amizade para com seus colegas de classe e preservação dos bens públicos, onde essas questões sejam trabalhadas baseando se no respeito às pessoas e a valorização do nosso patrimônio publico;

08 – Pedimos encorajar também em todas as áreas as Instituições de ensino a oferecerem aos seus alunos disciplinas sobre as implicações do envelhecimento ao longo da vida, sobre a sociedade e sobre todas as áreas da vida;

09 – Pedimos promover também intercambio entre gerações como forma de aprendizagem ao longo da vida com as famílias, comunidades e locais de trabalho;

10 – Pedimos manter cursos técnicos profissionalizantes para nossos jovens, em todas as áreas e em todos os sub-distritos da nossa região leste;

11 – Pedimos incentivar os nossos jovens a pratica esportiva em todos em todas as áreas nos Clubes Escola;

FORUNS REGIONAIS DO DIREITO DA PESSOA IDOSA DE ERMELINO MATARAZZO E PONTE RASA, ITAQUERA E PENHA.

12 – Pedimos garantir a inclusão tecnológica de forma a reduzir a exclusão digital, permitindo o acesso e treinamento adaptado as necessidades específicas das pessoas de todas as idades que estejam sujeitas ao risco de exclusão;

13 – Pedimos promover e viabilizar o acesso dos idosos aos equipamentos culturais da cidade e fazer com que esses eventos aconteçam também com frequência na periferia;

14 – Pedimos ampliação de cursos de alfabetização nos territórios;

15 – Pedimos a ampliação do EJA (Educação de Jovens e Adultos) em turnos variados;

16 – Pedimos fazer gestão para instalar em todas as sub-prefeituras da região leste a **UNIVERSIDADE ABERTA TERCEIRA IDADE**, hoje sob a responsabilidade da Secretaria de Direitos Humanos e Cidadania.

Que todas as nossas Propostas sejam aceitas e aperfeiçoadas, e para sua implantação e execução sejam estipulados verbas no orçamento.

CAPITULO IX – ESPORTE E LAZER

Para que nossa população idosa tenha uma vida ativa e saudável é preciso também de atividade física, rotineiramente pensando na Saúde e Bem-Estar.

Lembrar a nossa população que o envelhecimento ativo não começa quando se completa 60 anos e sim ao longo da vida.

Queremos uma **SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTE E LAZER** com Comprometimento e Respeito na Ética e na Transparência, formule Políticas Publica de qualidade, Apoiar Projetos e Ações que incorporem atividades físicas, esporte, lazer e recreação aos hábitos de uma vida saudável da nossa população idosa e jovem, pois velhice ativa e saudável não começa depois do sessenta (60) anos.

Isso posto:

01 – Pedimos que faça constar do Calendário da **SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTE E LAZER**, com recursos suficiente para a **REALIZAÇÃO DE EVENTOS DE ESPORTE, LAZER E RECREAÇÃO** do **“PROGRAMA VEM DANÇAR”** de forma que abranjam todas as **Subprefeituras Regionais da cidade de São Paulo**, com visão no bem estar social da nossa população idosa, com qualidade e diminuição das desigualdades entre as regiões.

02 - Pedimos que faça constar do Calendário da Secretaria Municipal de Esporte e Lazer com recursos suficiente para a realização do **“JOGO MUNICIPAL DO IDOSO– JOMI”** de forma que abranja também todas as **Subprefeituras Regionais da cidade de São Paulo**, com visão na qualidade e no bem estar social da nossa população idosa, com objetivo de diminuição das desigualdades entre as regiões.

Vale lembrar que nas **Secretarias Municipais da Assistência Social, da Saúde, do Esporte, da Educação, da Cultura, das Subprefeituras, do Transporte e dos Direitos Humanos e Cidadania** fazem trabalhos com a nossa população idosa, daí a necessidade da participação de todos com um dialogo inter-geracional para realização do Programa **“JOGO MUNICIPAL DO IDOSO– JOMI”** para a nossa população idosa de forma que atendam também os idosos da nossa periferia de todas as **Subprefeituras da cidade de São Paulo**.

03 – Pedimos Incentivar a prática de esportes e lazer em cada um dos territórios da nossa região leste e a implantação de um Clube Escola no sub-distrito da Ponte Rasa;

04 – Pedimos ampliar os espaços de lazer, cultura e esporte nos territórios, inclusive assegurando praças com equipamentos de ginásticas, mais teatro, mais bailes e outras atividades lúdicas para pessoa idosa;

05 – Pedimos maior divulgação dos eventos que ocorram nos territórios, assegurando o fácil acesso;

06 – Pedimos contratar professores para aulas de atividade física para a nossa população idosa nos Clubes Escolas.

Que todas as nossas Propostas sejam aceitas e aperfeiçoadas, e para sua implantação e execução sejam estipulados verbas no orçamento.

CAPITULO X – PROPOSTA A DEFENSORIA DO ESTADO DE SÃO PAULO:

Nos termos do Estatuto do Idoso, Lei 10.741 de 01 de outubro 2003, assegurar o acesso pleno à justiça e à cidadania, bem como ações governamentais integradas no atendimento às necessidades dos segmentos idoso os mais vulneráveis da sociedade.

Reduzir todo tipo de desigualdade, fomentando a inclusão social e a geração de autonomia para o desenvolvimento de potencialidades pessoais e o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.

Promover o Estado de Direito em nível municipal, estadual e nacional para o desenvolvimento baseado no direito de todos, proporcionando o acesso ao Estado de Direito e à Justiça para todos, sem burocracia e de forma rápida, simples, ágil, eficazes, responsáveis e inclusão genuína em todos os níveis na tomada de decisão.

Isso posto:

01 – Pedimos fazer gestão para estender a toda a população idosa o Pleno Exercício de Cidadania com direito a Justiça na defesa de seus direitos nos assuntos pertinente ao **Código de Defesa do Consumidor e ao Estatuto do Idoso, independente da sua renda** individual;

02- Pedimos fazer gestão para que na composição da renda para atendimento na Defensoria seja considerado somente a renda da pessoa idosa que esta solicitando o atendimento e **fixar como limite 6 (seis) salários mínimos do piso do governo do estado de São Paulo;**

03 - Pedimos elaborar Programas e Projetos junto as Universidades e Faculdades para que os alunos do último ano da área do Direito **façam estágio também nas Entidades Assistências da periferia** voltadas a nossa população idosa;

04 - Pedimos fazer gestão para firmar acordo com a Defensoria Publica do Estado de São Paulo para divulgar, distribuir material educativo sobre direitos da População Idosa, prestar esclarecimentos técnicos / jurídicos em todos os **NCI's – NUCLEO DA PESSOA IDOSA** da Região Leste da cidade de São Paulo, de maneira que os Defensores tomem conhecimento dos problemas da nossa população idosa da periferia da cidade de São Paulo e ultrapassem o centro expandido.

05 – Pedimos que a rede de **Proteção Social da Previdência Social** ampare todos os trabalhadores de forma igualitária que sistematicamente contribuíram para formação do fundo que iria garantir o seu benefício, pois a cada ano o valor recebido da Previdência Social diminui sistematicamente causando uma desigualdade sócio econômica e social;

06 – Pedimos garantir a informação sobre direitos para que as pessoas tenham total acesso a informações abrangentes e confiáveis sobre seus direitos e as formas de fazer valer esses direitos, especialmente para os mais vulneráveis;

07 – Pedimos a normatização do fator de reajuste previdenciário de modo a não minimizar os ganhos com a aposentadoria ao longo dos anos, empurrando os para a pobreza extrema;

08 – A cada ano que passa a pobreza fica evidente onde parcelas de pessoas em situação de pobreza e pobreza extrema só tende a aumentar em razão da redução gradativa da correção do seu benefício previdenciário, pedimos-lhes:

– Cobrar da União a correção do benefício por entender que todo brasileiro dever receber sua aposentadoria devidamente corrigida para viver com dignidade;

– Fazer gestão e desenvolver esforço para acabar a todos os pensionistas idosos do Instituto Nacional de Seguridade Social – INSS, a exigência anual da “PROVA DE VIDA”, sedo que hoje tudo é conectado e as pessoas envolvidas na verificação do falecimento (hospitais/cartórios/funerária) é que devem informar o órgão oficial;

- Eliminar a aposentadoria compulsória com base na idade, fazer com que o empregador mantenha a pessoa idosa apta a aposentar trabalhando, proibir praticas de coerção dos trabalhadores idosos para que deixem de trabalhar sem qualquer justificativa.

09 – Pedimos garantir que o envelhecimento da nossa população idosa e os direitos dos idosos estejam presente em todos os programas e políticas relevantes;

10 – Pedimos conscientizar de varias formas, inclusive a midia, sobre como PREVINIR E COMBATER A DISCRIMINAÇÃO, A VIOLENCIA E O ABUSO AO IDOSO, QUEM SÃO AS VITIMAS PROVAVEIS E COMO BUSCAR AJUDA;

11 – Pedimos garantir a nossa população idosa o acesso universal de um (1) salário mínimo da seguridade social básica ao longo da vida, e também o direito a educação, a moradia, a medicamentos e serviço de saúde acessível.

Que todas as nossas Propostas sejam aceitas e aperfeiçoadas, e para sua implantação e execução sejam estipulados verbas no orçamento.

CAPITULO XI – METAS DO GRANDE CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO – GCMI

O Grande Conselho Municipal do Idoso – GCMI necessita de um corpo de funcionários técnicos para desenvolver suas atividades rotineiras e apoio aos Conselheiros e aos Fóruns Regionais de políticas pública.

De um lado, há o espaço propriamente dito, composto por representantes governamentais e não governamentais, que dialogam de forma horizontal, segundo regras previamente definidas.

De outro lado, existe uma burocracia subordinada à hierarquia governamental e dedicada a prover aqueles representantes das condições necessárias para que o diálogo livre e esclarecido aconteça, ou seja, organizar, secretariar e apoiar suas atividades;

Queremos lembrar que o Grande Conselho Municipal do Idoso hoje é a única forma de levar conhecimento das Políticas Públicas a nossa população idosa da periferia e de mostrar a eles, a forma de assegurar os direitos sociais, criando condições de promover sua autonomia, integração e participação efetiva na sociedade.

Isso posto:

01- Pedimos manter e melhorar a **estrutura e funcionamento do Grande Conselho Municipal do Idoso - GCMI**, redefinindo suas diretrizes de atuação, tornando o deliberativo, mantendo o numero de Conselheiros por região, divulgando a sua existência junto a nossa população idosa, implantando o disque 100, elaborando material promocional e melhorando a relação com Prefeito, Secretários e outros;

02 – Pedimos criar em todos os **Núcleos de Convivência do Idoso – NCI** da Região Leste da cidade de São Paulo condições de resgate da memória do idoso e sua experiência no âmbito da sua vida social, laborativa, sindical, político e cultural, através de programas onde serão escrito, gravado e impresso para fortalecimento das pessoas idosas, registrando e resgatando suas memórias e suas experiências;

03 – Pedimos implantar nas Redes de Ensino Municipal, Estadual e da União o que determina o Artigo 22 do Estatuto do Idoso aprovado pela Lei nº 10.741 de 01/10/2003, ou seja: Capítulo V - Da Educação, Cultura, Esporte e Lazer, no seu artigo 22 – menciona que “***nos currículos mínimos dos diversos níveis de ensino formal serão inseridos conteúdos voltados ao processo de envelhecimento, ao respeito e a valorização do idoso, de forma a eliminar o preconceito e a produzir conhecimento sobre a matéria***”.

04 – Pedimos indicar que os Conselheiros eleitos do Grande Conselho Municipal do Idoso - GCMI para participar **dos Conselhos Municipais da Saúde, Assistência Social, Transporte, Esporte, Habitação, Pessoas com Deficiência e outros;**

05 – Pedimos disponibilizar recursos no Orçamento Municipal para elaboração de material de divulgação do **Grande Conselho Municipal do Idoso – GCMI, do Fundo Municipal do Idoso** e para divulgação da Violência Contra o Idoso no Disque 100;

06 – Pedimos implantar também nas periferias do município da cidade de São Paulo o Programa “**São Paulo Amigo do Idoso**” e “**Selo Amigo do Idoso**” com demandas e ações regionais efetivas e integradas do Governo do Estado de São Paulo para garantir o envelhecimento ativo da nossa população idosa, fortalecendo o papel social e também nova postura diante do envelhecimento;

07 – Pedimos **realizar a Pre - Conferencia Municipal em todas as sub-prefeituras da cidade de São Paulo em parceria com as Secretarias da Saúde, Assistência Social, Moradia, Subprefeituras, Esporte e Transporte;**

08 – Pedimos fazer constar da Lei que Cria o Grande Conselho Municipal do idoso – GCMI que os Conselheiros Eleitos do Grande Conselho Municipal do Idoso – GCMI, bem como os Coordenadores de Fóruns Regionais do Idoso **são delegados natos a participarem de todas as Conferencias que acontecem no município, no estado de São Paulo e na União na ordem seqüencial apontada;**

**FORUNS REGIONAIS DO DIREITO DA PESSOA IDOSA DE ERMELINO MATARAZZO E PONTE
RASA, ITAQUERA E PENHA.**

09 – Pedimos orientar o **Grande Conselho Municipal do Idoso – GCMI** a fazer **avaliações das conferências Municipal ocorridas em de 2019**, objetivando analisar e acompanhar as propostas aprovadas, buscando as diversas formas de cobrança na sua implementação e evitar a repetição destas em novas conferências.

10 – Pedimos reduzir nessa gestão pelo menos à metade a proporção de homens, mulheres e crianças, de todas as idades, que vivem na pobreza, em todas as suas dimensões, de acordo com as definições nacionais;

11 – Pedimos criar marcos políticos sólidos em níveis nacional, regional e internacional, com base em estratégias de desenvolvimento a favor dos pobres e sensíveis a gênero, para apoiar investimentos acelerados nas ações de erradicação da pobreza;

12 – Pedimos incentivar, divulgar e aplicar a Lei de Política ao Programa de Locação Social e/ou Habitação de Interesse Social e/ou Moradia Social e/ou Vila Dignidade e/ou Vida Longa para nossa população idosa da cidade de São Paulo que hoje vivem nas beiradas dos córregos e rios;

13 – Pedimos investir na manutenção e criação dos Fóruns Regionais dos Idosos nas comunidades, para que a sociedade civil conheça e fortaleça a conexão com as políticas públicas voltada a população idosa;

14 – Pedimos fazer constar do orçamento verbas para **IMPLANTAÇÃO E MANUTENÇÃO** dos **FORUNS REGIONAIS DE DIREITO DA PESSOA IDOSA** em todas as subprefeituras da nossa cidade de forma a incentivar a participação da nossa população idosa nesses movimentos.

Que todas as nossas Propostas sejam aceitas e aperfeiçoadas, e para sua implantação e execução sejam estipulados verbas no orçamento.

FINALIZAÇÃO:

Queremos lembrar que a nossa cidade composta por um lado o centro, onde se concentra a infra-estrutura pública relacionada à mobilidade e à oferta de empregos e por outro a periferia que é desprovida do acesso à infra-estrutura e a serviços públicos, mostrando de forma clara a desigualdade existente na cidade de São Paulo.

Queremos lembrar mais ainda que somos uma única cidade, compostas por territórios que se formaram ao longo dos anos graças aos esforços de seus moradores e à margem da participação dos governantes.

Em vista disso pedimos ao Poder Público Municipal um olhar mais atento para as questões sociais, econômicas, culturais, segurança, cuidados adequados e cívicas para a nossa região leste da cidade de São Paulo.

Por estarem de acordo com as Propostas apresentadas, assinam o presente às pessoas abaixo relacionadas que voluntariamente participaram nas suas elaborações, ficando eleito o Fórum Regional do D.P.I. de Ermelino Matarazzo e Ponte Rasa para receber, interagir, fornecer e intermediar todas as informações apresentadas, no endereço da Rua Itapiruna nº 759 – Jardim Penha – São Paulo / SP. – CEP: 03757-050 – olavoasores@gmail.com. – Celular (11) 991.54.55.56

Antônio Marchioni – PADRE TICÃO

Liderança da Região Leste da Cidade de São Paulo

Olavo de Almeida Soares

Fórum Regional do D.P.I. de Ermelino Matarazzo e Ponte Rasa
Conselheiro Eleito do GCMI – Região Leste – Biênio 2018/2020.
Rua Itapiruna nº 759 – Jardim Penha – São Paulo / SP. CEP: 03757-050
(11) 991.54.55.56 – olavoasores@gmail.com

Darci Garcia Abreu

Coordenadora do Fórum Regional do D.P.I. de Ermelino Matarazzo e
Ponte Rasa - Rua Coronel nº 268 – Ermelino Matarazzo – São Paulo/SP.

Maria do Socorro Alves

Coordenadora do Fórum de D.P.I de Itaquera
Conselheira do Conselho Participativo – Itaquera
Rua Terra Brasileira, 265 – Itaquera – São Paulo/SP. – CEP: 08223-355

Terezinha Bezerra de Lima

Conselheira Eleita do GCMI – Região Leste – Biênio 2018/2020.
Rua Alberto Aparati nº 64 – Itaquera – São Paulo/SP. – CEP: 08253-310

Francisco Miguel Filho

Fórum Regional do D.P.I. de Ermelino Matarazzo e Ponte Rasa
Avenida Boturussu, 2523 – Ermelino Matarazzo
São Paulo/SP. – CEP: 03802-010

Jucivaldo Pereira dos Santos – Valdo

Coordenador do Fórum Regional do D.P.I. da Penha
Rua Serra Verde nº 157 – Vila Silvia
São Paulo / SP – CEP: 03821-230

BIBLIOGRAFIA:

- Jornal da 3ª Idade;
- Jornal O Estado de São Paulo;
- Plano Plurianual 2016 – 2019 - Lei nº 16.092 de 28/12/2016 do Governo do Estado de São Paulo;
- Plano Plurianual 2020 – 2023 –Decreto nº 58.329 de 19/07/2018 da Prefeitura do Município de São Paulo;
- Carta do Idoso de 2013;
- Conferencia Regional da Defensoria – Região Leste de 2019;
- Conferencia Estadual da Defensoria de Dezembro de 2019;
- Conferencia Municipal do Idoso de julho de 2019;
- Conferencia Estadual do Idoso de setembro de 2019;
- Agenda 30 – Compromisso com a Cidade de São Paulo;
- Instituto de Longevidade Mongeral Aegon;
- Centro Inter-geracional de Longevidade Brasil – ILC – Brasil.